

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	41
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

47

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.712
<b>Total</b>	<b>2.568</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	110
<b>Total</b>	<b>110</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Ordinária		1,40885
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	1,54973
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	1,56381
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Ordinária		0,38076
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,41884
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/07/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,42265
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Ordinária		0,38076
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,41884
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,42265
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/12/2011	Ordinária		0,69967
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,76964
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	29/12/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,76964
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		1,33685
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	1,47053
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2011	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	1,47053
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Ordinária		0,90891
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	0,99980

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	0,99980

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	94.407	93.146
1.01	Ativo Circulante	50.429	50.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	510	4.915
1.01.01.01	Caixas e Bancos	510	4.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.077	14.365
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.077	14.365
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	16.077	14.365
1.01.03	Contas a Receber	31.955	25.372
1.01.03.01	Clientes	10.855	8.541
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.100	16.831
1.01.03.02.01	Precatórios Mantidos até o vencimento	3.200	3.243
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	17.900	13.588
1.01.04	Estoques	64	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.047	1.380
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.047	1.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	305	212
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	471	4.118
1.01.08.03	Outros	471	4.118
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	457	255
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	14	3.863
1.02	Ativo Não Circulante	43.978	42.715
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.190	33.956
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.957	4.768
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.957	4.768
1.02.01.03	Contas a Receber	28.187	28.187
1.02.01.03.01	Clientes	21.375	21.375
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.812	6.812
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	1.001
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	979	934
1.02.01.09.04	Cauções	67	67
1.02.02	Investimentos	3.086	3.896
1.02.02.01	Participações Societárias	3.086	3.896
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.086	3.618
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	278
1.02.03	Imobilizado	3.873	3.912
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.873	3.912
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	155	118
1.02.03.01.02	Veículos	144	92
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	396	411
1.02.03.01.04	Aeronaves	2.184	2.317
1.02.03.01.05	Informática	971	951
1.02.03.01.06	Outros	23	23
1.02.04	Intangível	829	951
1.02.04.01	Intangíveis	829	951
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	829	951

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	94.407	93.146
2.01	Passivo Circulante	21.069	18.798
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305	901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	305	901
2.01.02	Fornecedores	1.010	1.535
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.010	1.535
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.422	5.882
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.198	4.769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	204	51
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.583	4.318
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	411	400
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.224	1.113
2.01.05	Outras Obrigações	8.086	6.487
2.01.05.02	Outros	8.086	6.487
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.141	5.655
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	945	832
2.01.06	Provisões	6.246	3.993
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.246	3.993
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.246	3.993
2.02	Passivo Não Circulante	5.895	5.936
2.02.03	Tributos Diferidos	1.807	1.672
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.807	1.672
2.02.04	Provisões	4.088	4.264
2.02.04.02	Outras Provisões	4.088	4.264
2.02.04.02.04	Honorários Advocatícios	853	853
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	1.715	1.715
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	1.455	1.618
2.02.04.02.08	Parcelamento de Tributos - ISS	55	68
2.03	Patrimônio Líquido	67.443	68.412
2.03.01	Capital Social Realizado	16.550	16.550
2.03.01.01	Ações Ordinárias	5.700	5.700
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	5.700	5.700
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	5.700	5.700
2.03.01.04	(-) Ações em Tesouraria	-550	-550
2.03.02	Reservas de Capital	0	266
2.03.02.07	Reserva para Subvenções	0	266
2.03.04	Reservas de Lucros	51.157	52.116
2.03.04.01	Reserva Legal	3.227	3.227
2.03.04.03	Reserva para Contingências	24.386	26.996
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.422	3.971
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	17.500	13.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264	-520
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-1.116	-1.119
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	852	599

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.524	54.184	22.263	39.766
3.01.01	Receita Bruta	31.239	61.590	25.211	45.083
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-8	-8	0	-160
3.01.03	Impostos s/ vendas	-3.707	-7.398	-2.948	-5.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.640	-41.994	-16.210	-29.447
3.03	Resultado Bruto	5.884	12.190	6.053	10.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.211	-10.067	-3.242	-7.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.202	-9.321	-4.521	-8.692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-161	87	248	384
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41	-65	-27	-48
3.04.05.01	Tributárias	-2	-26	-27	-48
3.04.05.02	Provisões Operacionais	-39	-39	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-807	-768	1.058	1.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-327	2.123	2.811	3.073
3.06	Resultado Financeiro	970	1.157	301	462
3.06.01	Receitas Financeiras	1.100	1.370	365	667
3.06.02	Despesas Financeiras	-130	-213	-64	-205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	643	3.280	3.112	3.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.874	-1.858	-527	-1.105
3.08.01	Corrente	-1.241	-1.724	-527	-1.105
3.08.02	Diferido	-633	-134	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.231	1.422	2.585	2.430
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.231	1.422	2.585	2.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-429,00000	495.197,00000	900,00000	846,00000
3.99.01.02	PNA	-393,00000	453.892,00000	826,00000	776,00000
3.99.01.03	PNB	-409,00000	472.809,00000	859,00000	808,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-429,00000	495.197,00000	900,00000	846,00000
3.99.02.02	PNA	-393,00000	453.892,00000	826,00000	776,00000
3.99.02.03	PNB	-409,00000	472.809,00000	859,00000	808,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.231	1.422	2.585	2.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-182	-264	-109	-834
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	934	852	-76	156
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-1.116	-1.116	-33	-990
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.413	1.158	2.476	1.596

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-409	-326
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.473	2.975
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ/CSLL	1.422	3.535
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	768	-1.109
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	541	549
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	-258	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.882	-3.301
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-6.626	-3.508
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	4	3
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	1.515	414
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-470	-1.573
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	2.695	1.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	107	2.184
6.02.01	Dividendos recebidos contra Investimento	0	2.696
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	3	49
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-339	-399
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-51	-162
6.02.05	Valor Bens Baixados do Investimentos	494	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.391	-1.817
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-2.380	-1.532
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	255	-285
6.03.05	Baixa Reserva de Subvenção FINOR	-266	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.693	41
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.280	18.293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.587	18.334

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	52.116	0	-520	68.412
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.550	266	52.116	0	-520	68.412
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.422	256	1.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.422	0	1.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	256	256
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	256	256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-266	-2.381	0	0	-2.647
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.591	0	0	1.591
5.06.05	Lucros a Disp.da Assembleia	0	0	-3.972	0	0	-3.972
5.06.06	Bx de Reserva de Incentivos Fiscais	0	-266	0	0	0	-266
5.07	Saldos Finais	16.550	0	49.735	1.422	-264	67.443

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	47.726	0	-548	63.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	47.726	0	-548	64.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-286	-286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-286	-286
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-286	-286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.430	0	0	2.430
5.06.05	Lucros a Disp.da Assembleia	0	0	2.430	0	0	2.430
5.07	Saldos Finais	16.550	266	50.156	0	-834	66.138

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	61.590	45.083
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.590	45.083
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.452	-13.924
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.452	-13.924
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.138	31.159
7.04	Retenções	-541	-550
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541	-550
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.597	30.609
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389	1.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-768	1.110
7.06.02	Receitas Financeiras	1.157	462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.986	32.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.986	32.181
7.08.01	Pessoal	29.789	22.103
7.08.01.04	Outros	29.789	22.103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.276	6.271
7.08.02.01	Federais	7.153	4.726
7.08.02.02	Estaduais	5	10
7.08.02.03	Municipais	2.118	1.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.460	1.377
7.08.03.01	Juros	93	145
7.08.03.02	Aluguéis	1.367	1.232
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.422	2.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.422	2.430
7.08.05	Outros	39	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	94.437	93.174
1.01	Ativo Circulante	51.919	52.360
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.436	6.341
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.436	6.341
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.429	14.675
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.429	14.675
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	16.429	14.675
1.01.03	Contas a Receber	31.955	25.371
1.01.03.01	Clientes	10.855	8.541
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.100	16.830
1.01.03.02.01	Precatórios mantidos até o vencimento	3.200	3.243
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	17.900	13.587
1.01.04	Estoques	64	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.252	1.573
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.252	1.573
1.01.07	Despesas Antecipadas	312	212
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	471	4.119
1.01.08.03	Outros	471	4.119
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	457	256
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	14	3.863
1.02	Ativo Não Circulante	42.518	40.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.816	35.474
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.583	6.286
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8.583	6.286
1.02.01.03	Contas a Receber	28.187	28.187
1.02.01.03.01	Clientes	21.375	21.375
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.812	6.812
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	1.001
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	979	934
1.02.01.09.04	Cauções	67	67
1.02.02	Investimentos	0	477
1.02.02.01	Participações Societárias	0	477
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	477
1.02.03	Imobilizado	3.873	3.912
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.873	3.912
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	155	118
1.02.03.01.02	Veículos	144	92
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	396	411
1.02.03.01.04	Aeronaves	2.184	2.317
1.02.03.01.05	Informática	971	951
1.02.03.01.06	Outros	23	23
1.02.04	Intangível	829	951
1.02.04.01	Intangíveis	829	951
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	829	951

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	94.437	93.174
2.01	Passivo Circulante	21.087	18.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305	901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	305	901
2.01.02	Fornecedores	1.027	1.550
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.027	1.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.423	5.881
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.199	4.769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	205	51
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.583	4.318
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	411	400
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.224	1.112
2.01.05	Outras Obrigações	8.086	6.489
2.01.05.02	Outros	8.086	6.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.141	5.655
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	945	834
2.01.06	Provisões	6.246	3.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.246	3.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.246	3.994
2.02	Passivo Não Circulante	5.895	5.935
2.02.03	Tributos Diferidos	1.807	1.672
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.807	1.672
2.02.04	Provisões	4.088	4.263
2.02.04.02	Outras Provisões	4.088	4.263
2.02.04.02.04	Honorários Advocatícios	853	853
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	1.715	1.715
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.04.02.07	Parcelamento de Tributos - INSS	1.455	1.618
2.02.04.02.08	Parcelamento de Tributos - ISS	55	67
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	67.455	68.424
2.03.01	Capital Social Realizado	16.550	16.550
2.03.01.01	Ações Ordinárias	5.700	5.700
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	5.700	5.700
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	5.700	5.700
2.03.01.04	(-) Ações em Tesouraria	-550	-550
2.03.02	Reservas de Capital	0	266
2.03.02.07	Reserva para Subvenções	0	266
2.03.04	Reservas de Lucros	51.157	52.116
2.03.04.01	Reserva Legal	3.227	3.227
2.03.04.03	Reserva para Contingências	24.386	26.996
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.422	3.971
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	17.500	13.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264	-520
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-1.116	-1.119
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	852	599

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12	12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.524	54.184	22.263	39.766
3.01.01	Receita Bruta	31.239	61.590	25.211	45.083
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	-8	-8	0	-160
3.01.03	Impostos s/ vendas	-3.707	-7.398	-2.948	-5.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.640	-41.994	-16.210	-29.447
3.03	Resultado Bruto	5.884	12.190	6.053	10.319
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.218	-10.116	-4.448	-8.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.820	-9.942	-4.646	-8.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-161	87	225	384
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-237	-261	-27	-48
3.04.05.01	Tributárias	-2	-26	-27	-48
3.04.05.02	Provisões Operacionais	-39	-39	0	0
3.04.05.03	Outros	-196	-196	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-334	2.074	1.605	1.836
3.06	Resultado Financeiro	978	1.209	1.655	1.853
3.06.01	Receitas Financeiras	1.116	1.432	1.720	2.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-138	-223	-65	-207
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	644	3.283	3.260	3.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.875	-1.861	-675	-1.259
3.08.01	Corrente	-1.242	-1.727	-675	-1.259
3.08.02	Diferido	-633	-134	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.231	1.422	2.585	2.430
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.231	1.422	2.585	2.430
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.219	1.434	2.585	2.430
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12	-12	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-429,00000	495.197,00000	900,00000	846,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.01.02	PNA	-393,00000	453.892,00000	825,00000	776,00000
3.99.01.03	PNB	-409,00000	472.809,00000	860,00000	808,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-429,00000	495.197,00000	901,00000	846,00000
3.99.02.02	PNA	-393,00000	453.892,00000	827,00000	776,00000
3.99.02.03	PNB	-409,00000	472.809,00000	860,00000	808,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.231	1.422	2.585	2.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-182	-264	-109	-834
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	934	852	-76	156
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-1.116	-1.116	-33	-990
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.413	1.158	2.476	1.596
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.425	1.146	2.464	1.584
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12	12	12	12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-732	-326
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.971	2.975
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ/CSLL	1.422	3.535
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	0	-1.109
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	541	549
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.703	-3.301
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-6.626	-3.508
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	4	3
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	1.694	414
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-470	-1.573
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	2.695	1.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	91	2.184
6.02.01	Dividendos Recebidos contra Investimento	0	2.696
6.02.02	Vr.Res.de Bens Baixados do imobilizado	4	49
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-339	-399
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-51	-162
6.02.05	Valor Bens Baixados do Investimentos	477	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.403	-1.817
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-2.380	-1.532
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	243	-285
6.03.05	Baixa Reserva de Subvenção FINOR	-266	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.044	41
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.534	18.293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.490	18.334

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	52.116	0	-520	68.412	12	68.424
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.550	266	52.116	0	-520	68.412	12	68.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.422	256	1.678	0	1.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.422	0	1.422	0	1.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	256	256	0	256
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	256	256	0	256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-266	-2.381	0	0	-2.647	0	-2.647
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.591	0	0	1.591	0	1.591
5.06.04	Lucros a Disp.da Assembleia	0	0	-3.972	0	0	-3.972	0	-3.972
5.06.05	Lucros a Disp.da Assembleia	0	0	0	0	0	-266	0	-266
5.07	Saldos Finais	16.550	0	49.735	1.422	-264	67.443	12	67.455

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	16.550	266	47.726	0	-548	63.994	0	63.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	550	0	0	0	0	550	0	550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.100	266	47.726	0	-548	64.544	0	64.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	-550	0	0	0	0	-550	0	-550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-286	-286	0	-286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-286	-286	0	-286
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-286	-286	0	-286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.430	0	0	2.430	0	2.430
5.06.05	Lucros a Disp.da Assembleia	0	0	0	0	0	2.430	0	2.430
5.07	Saldos Finais	16.550	266	50.156	0	-834	66.138	0	66.138

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	61.590	45.083
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.590	45.083
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.061	-15.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.061	-15.315
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.529	29.768
7.04	Retenções	-541	-550
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541	-550
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.988	29.218
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.209	2.963
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.110
7.06.02	Receitas Financeiras	1.209	1.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.197	32.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.197	32.181
7.08.01	Pessoal	29.789	22.103
7.08.01.04	Outros	29.789	22.103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.279	6.271
7.08.02.01	Federais	7.156	4.726
7.08.02.02	Estaduais	5	10
7.08.02.03	Municipais	2.118	1.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.460	1.377
7.08.03.01	Juros	93	145
7.08.03.02	Aluguéis	1.367	1.232
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.422	2.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.422	2.430
7.08.05	Outros	247	0

## Comentário do Desempenho

### Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações financeiras relativa ao semestre findo em 30 de Junho de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A companhia orgulha-se de executar somente serviços de consultoria de engenharia e do seu papel na formação de centenas de profissionais, muitos deles importantes funções tanto em empresa privadas como em empresas do governo.

Para conhecimento dos seus amigos, clientes e acionistas apresentamos alguns dos serviços ora em execução pela Sondotécnica: Projeto executivo do Centro Industrial de Viana (CIV), em Angola, para a Odebrecht; Gerenciamento e Supervisão de Obras de Conservação de Rodovias, para o DER/SP; Projeto para Abastecimento de Água de Luanda para o Setor Sudeste de Luanda – Etapa 4, para a Odebrecht; Projeto executivo do Lote E, do Programa de Integração do Rio São Francisco, para o MIN; Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais, para CDHU/SP; Gerenciamento das Concessões Rodoviárias, para a ARTESP; Gerenciamento da Linha 5 do Metrô de São Paulo, para o Metrô/SP; Gerenciamento do Programa Mananciais, para a SEHAB/SP; Projeto Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, para a Odebrecht; Implementação de diversos empreendimentos, para Petrobras; Gerenciamento das Obras do Maracanã, para a SEOBRS/RJ; Gerenciamento do Programa Saneamento para Todos, para a SEOBRS/RJ; Projeto Básico de Ligação em Túnel Vitória – Vila Velha, para o DER/ES; Projeto Polo Capanda, em Angola, para a Odebrecht.

Além disso, a previsão quanto ao ano de 2012 é animadora, reforçando que o compromisso de 58 anos de existência é acima de tudo com a qualidade.

A Administração

## Notas Explicativas

### 1. Atividades operacionais

A Companhia é uma Sociedade por ações de capital aberto e tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

### 2. Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

#### a. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data de transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### b. Caixa e equivalente de caixa

Inclui caixa e depósitos bancários à vista realizáveis em até 90 (noventa) dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com sua finalidade em (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### d. Serviços a faturar

Representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.

### e. Ativos passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

### f. Investimentos

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### g. Imobilizado

Registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação é calculada pelo método linear e a Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

### h. Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indicio de perdas não recuperáveis. A administração efetuou análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

### i. Fornecedores

As contas a pagar de subempreiteiros são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

### j. Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos.

### k. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando os serviços são efetivamente prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### l. Demonstração do valor adicionado

## Notas Explicativas

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação adicional.

### m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O processo de convergência das políticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, que ainda não entraram em vigor para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, conforme a seguir:

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após
IFRS 10	"Demonstrações Contábeis Consolidadas" ("Consolidated Financial Statements"). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1 de janeiro de 2013
IFRS 11	"Acordos Conjuntos" (' Joint Arrangements'). Estabelece os princípios para reporte financeiro de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1 de janeiro de 2013
IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades" ("Disclosure of Interests in Others Entities"). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1 de janeiro de 2013
IFRS 13	"Mensuração ao Valor Justo" ("Fair Value Measurements"). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1 de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	"Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes" ("Presentation of Items of Other Comprehensive Income"). Requer que sejam agrupados em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração do resultado do exercício	1 de janeiro de 2013

## Notas Explicativas

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após
Emenda ao IAS 19	"Benefícios a Empregados" ("Employee Benefits"). A nova versão do versão do IAS 19 elimina o método do corredor para reconhecido de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e amplia os requerimentos de divulgação sobre planos de benefícios definidos.	1 de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Divulgações - Compensando Ativos e Passivos Financeiros" ("Disclosures Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities"). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1 de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição". ("Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures"). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam, também, a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1 de janeiro de 2015

A Companhia está avaliando os impactos dessas normas em suas demonstrações financeiras.

### n. Reclassificação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificadas para melhor apresentação. As reclassificações efetuadas estão assim demonstradas:

Descrição	Exercício de 2011 - Em R\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Reclassificado	Publicado	Reclassificado
Aplicações financeiras			22.534	21.016
Clientes circulante	6.835	8.541	6.835	8.541
Clientes não circulante	33.136	21.375	33.136	21.375
Investimentos financeiros			4.768	6.286
Precatórios mantidos até o vencimento		10.055		10.055
	<u>39.971</u>	<u>39.971</u>	<u>67.273</u>	<u>67.273</u>

### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

## Notas Explicativas

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos duvidosos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justos de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### 5. Demonstrações trimestrais consolidadas

As demonstrações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	30/06/2012	31/12/2011
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	96,63	96,63
Angroprojectos Engenharia e Consultoria Ltda.		5

#### Processo de consolidação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre companhias.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins do caixa e equivalente de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor de 90 dias.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	510	4.915	510	4.914
Banco conta movimento - Moeda estrangeira			926	1.427
	<u>510</u>	<u>4.915</u>	<u>1.436</u>	<u>6.341</u>

### 7. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Certificado de Depósito Bancário - CDB	534	525	534	525
Fundos de investimentos	15.543	13.840	15.895	14.150
	<u>16.077</u>	<u>14.365</u>	<u>16.429</u>	<u>14.675</u>

As aplicações em fundos de investimentos classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalente de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgates antes do vencimento contratado a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como aumento da carga tributária.

### 8. Clientes

O quadro abaixo demonstra os valores que as Companhias têm a receber oriundos dos serviços prestados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Eletronorte - Liquidação antecipada de contrato	20.680	20.680	20.680	20.680
Faturas a receber - nacional	8.424	8.654	8.424	8.654
Faturas a receber - exterior	2.498		2.498	
Câmbio a liquidar	57		57	
Outros contas a receber	571	582	571	582
	<u>32.230</u>	<u>29.916</u>	<u>32.230</u>	<u>29.916</u>
Circulante	10.855	8.541	10.855	8.541
Não circulante	21.375	21.375	21.375	21.375

## Notas Explicativas

### Contas a receber Eletronorte

O montante a receber da Eletronorte, refere-se a ação judicial iniciada em 1997, contra a Eletronorte, por quebra de cláusula de contrato avalizado pelo Eletrobrás, tendo a Sondotécnica tido sentenças favoráveis ao longo da mesma, inclusive no Supremo Tribunal Federal - STF. O seu término é imprevisível pelo momento, dado a que tem havido protelação através de recursos judiciais.

### 9. Outras Contas a Receber (Controladora e consolidado)

O montante de R\$ 17.900 registrado na rubrica de serviços a faturar, representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.

### 10. Precatórios DER/SP e Serla/RJ - Mantidos até o vencimento

Refere-se a ações judiciais de atualização monetárias de valores recebidos em atraso já transitado em julgado com ganho de causa para a Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.. Por meio desta decisão judicial a Companhia terá o direito a receber até o ano de 2014, o montante de R\$10.012.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
DER/SP	6.844	6.887	6.844	6.887
SERLA	3.168	3.168	3.168	3.168
	<u>10.012</u>	<u>10.055</u>	<u>10.012</u>	<u>10.055</u>
Circulante	3.200	3.243	3.200	3.243
Não circulante	6.812	6.812	6.812	6.812

É intenção da Companhia, manter estes títulos em seu poder até o vencimento final dos precatórios.

### 11. Aplicações financeiras disponíveis para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	4.682	3.305	5.249	3.818
Banco Safra S.A. - Ações Bonds	2.275	1.463	2.953	2.106
Portugues - Bonds			381	362
	<u>6.957</u>	<u>4.768</u>	<u>8.583</u>	<u>6.286</u>

As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes.

**Notas Explicativas****12. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Participações em empresas controladas/ coligadas	3.086	3.618		
Incentivos a aplicar - FINOR		266		266
<b>Outros investimentos</b>		12		211
	<u>3.086</u>	<u>3.896</u>	<u></u>	<u>477</u>

a) Mutação nos investimentos, durante o 1  semestre de 2012, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica International	Angroprojectos	Total
Em 31 de dezembro de 2011	346	3.255	17	3.618
Variacão cambial		258		258
Ac�es B�nus		-5		-5
Baixa de investimento			-17	-17
Equivalência patrimonial	8	-776		-768
Em 30 de junho de 2012	<u>354</u>	<u>2.732</u>	<u>0</u>	<u>3.086</u>

Informac es sobre as empresas controladas, com base nas demonstra es contábeis

	2012		2011	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	668	1.819	668	1.688
Total de ac�es	668	1.500	668	1.500
Patrimônio líquido	366	2.732	358	3.255
Lucro (prejuízo) do semestre 2012	8	(772)	779	3.027
% de participa�o	96,63%	100,00%	96,63%	100,00%
Variacão cambial		4		271
Equivalência patrimonial em 2012	354	(776)	753	2.756

## Notas Explicativas

### 13. Imobilizado

#### a) Imobilizado – Controladora e Consolidado

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2011	Em 30 de junho de 2012			
			Adições	Baixas	Depreciação semestre	Saldo líquido 30/06/2012
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	143	50		(13)	180
Veículos	20%	92	75		(23)	144
Móveis e utensílios	10%	411	28	(2)	(42)	395
Aeronaves	10%	2.316			(132)	2.184
Equipamentos de informática	20%	950	186	(1)	(165)	970
		<u>3.912</u>	<u>339</u>	<u>(3)</u>	<u>(375)</u>	<u>3.873</u>

  

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2010	Em 31 de dezembro de 2011			
			Adições	Baixas	Depreciação semestre	Saldo líquido 31/12/2011
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	131	54	(22)	(20)	143
Veículos	20%	141	33	(28)	(54)	92
Móveis e utensílios	10%	409	82	(1)	(79)	411
Aeronaves	10%	2.581			(265)	2.316
Equipamentos de informática	20%	767	458	(1)	(274)	950
		<u>4.029</u>	<u>627</u>	<u>(52)</u>	<u>(692)</u>	<u>3.912</u>

**Redução**

#### ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

### 14. Intangível

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede.

## Notas Explicativas

### 15. Fornecedores Nacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fornecedores nacionais	1.010	1.535	1.027	1.550
	<u>1.010</u>	<u>1.535</u>	<u>1.027</u>	<u>1.550</u>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a sub- empreiteiros.

### 16. Parcelamentos de tributos INSS (Controladora e consolidado)

Refere-se desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º, com saldo devedor de R\$ 1.866, sendo R\$ 411, registrada no circulante e R\$ 1.455 no não circulante. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais. Adicionalmente, cerca de R\$55 refere-se a parcelamento de ISS registrado no passivo não circulante.

### 17. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27 de fevereiro de 2003, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

No balanço de 31 de dezembro de 2011, por deliberação do conselho de administração, a Companhia deixou de provisionar os dividendos obrigatórios, uma vez que efetuou sua compensação com os juros sobre o capital próprio, provisionados nessa data no valor total bruto de R\$ 3.500, com imposto de renda na fonte de R\$ 525 e saldo líquido de R\$ 2.975.

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2012 foram provisionados R\$ 2.380 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento será realizado ano calendário de 2012.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Dividendos	3.809	1.429	3.809	1.429
Juros sobre capital próprio	3.332	4.226	3.332	4.226
	<u>7.141</u>	<u>5.655</u>	<u>7.141</u>	<u>5.655</u>

### 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos à longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda	1.317	1.220	1.317	1.220
Contribuição social sobre o lucro	490	452	490	452
	<u>1.807</u>	<u>1.672</u>	<u>1.807</u>	<u>1.672</u>

### 19. Provisão para contingência (Controladora e consolidado)

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 1.715 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

A Companhia obteve êxito em ações judiciais de atualização monetária de valores recebidos com atraso, que lhe garantiu o direito de receber, anualmente até 2014, o valor total bruto de R\$ 12.617. Sobre esse valor incide honorários advocatícios no valor total de R\$ 1.564. Tais valores estão devidamente adicionados e excluídos no LALUR para fins fiscais e sobre eles provisionados o IR e CSLL diferidos (nota explicativa nº 10). Em 30 de junho de 2012 totaliza R\$ 10.012 de precatórios a receber e R\$ 853 de honorários a pagar.

### 20. Despesa de imposto de renda e de contribuição social

Segue abaixo, demonstrativo da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado líquido do semestre/exercício	3.280	3.535	3.280	3.535
(+) adições	9.276	3.172	9.276	3.172
(-) Deduções	(8.023)	(3.266)	(8.023)	(3.266)
Base de cálculo	4.533	3.441	4.533	3.441
IRPJ - 15%	680	516	682	670
IPPJ - Adicional de 10%	441	293	441	293
IPPJ - Adicional de 10% - exercício anterior	195		195	
Total de despesa de IRPJ	1.316	809	1.318	963
CSLL - 9%	408	296	409	296
Total de despesa de CSLL	408	296	409	296

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está representado por 856.000 ações ordinárias, 856.000 preferenciais classe "A" e 856.000 preferências classe "B", sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

### 21.2 Reservas de capital

Constituída a partir da utilização de incentivos fiscais na declaração do imposto de renda, tendo como contra partida a conta de investimentos em incentivos fiscais do ativo permanente.

### 21.3 Reservas de lucros

#### a) Para contingências:

Valores retidos nos exercícios de 1996 de R\$ 6.124 e de 1997 de R\$ 4.870 por deliberação das assembleias de 1997 e 1998 e mantidos na rubrica lucros acumulados até 31 de dezembro de 2002, e por decisão da AGE de 30 de abril de 2003, foi transferido para reservas para contingências, mais o saldo das reservas para investimento de R\$ 10.393, transferido em 2005 por deliberação da AGE de 28 de abril 2005. Totalizando R\$ 21.387 esta reserva deverá permanecer até a decisão final da ação com a Eletronorte.

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2010 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2009 de R\$ 7.018, acrescido de R\$ 727 da realização de reservas, e que, acrescido de R\$ 3.503 da reversão de reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30 de julho de 2009, totalizando em 31 de dezembro de 2009 R\$ 11.248, teve a seguinte destinação: R\$ 5.000 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.450 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 1.860 para manutenção de capital de giro; R\$ 2.938 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2010.

## Notas Explicativas

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2011 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2010 no montante de R\$ 5.243, acrescido de R\$ 1.189 da realização de reservas, e que, acrescido ainda R\$ 6.000 reversão da reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30 de julho de 2009, o qual acrescido também do valor de R\$ 8.310 em reversão das reservas constituídas na AGO de 30 de abril de 2010 e não realizadas, totalizando, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 20.742, teve a seguinte destinação: R\$ 2.300 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 5.609 para manutenção de capital de giro; R\$ 10.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia; R\$ 1.833 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2012.

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2012 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2011 no montante de R\$ 3.971, acrescido de R\$ 18.909 reversão da reserva de contingência constituída pela AGO de 30 de abril de 2011, totalizando, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 22.880, teve a seguinte destinação: R\$ 1.500 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 3.000 para manutenção de capital de giro; R\$ 15.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia; R\$ 2.380 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2012.

### b) Lucros a realizar:

Foi constituída em 2005, relativo a contingências ativas, com recebimento parcial em com a seguinte composição:

Reserva de lucros a realizar em 31/12/2010	2.580
Constituição lucros a realizar de precatórios em 2011	<u>2.042</u>
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2011	4.622
Reserva de lucros a realizar em 30/06/2012	4.622

### c) Reserva legal:

Constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações e do estatuto da Companhia, totaliza em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 3.227.

### d) Lucros a disposição da assembleia:

Totalizando R\$ 1.422 em 30 de junho de 2012.

## 21.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não-permanentes ajustados em junho de 2009. (Artigo 183, ítem I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, § 3º da referida lei).

## Notas Explicativas

### 22. Receitas líquida de vendas (Consolidado)

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta				
Prestação de serviços	57.278	41.865	57.278	41.865
Medições a faturar	4.312	3.218	4.312	3.218
	<u>61.590</u>	<u>45.083</u>	<u>61.590</u>	<u>45.083</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre serviços	-7.398	-5.158	-7.398	-5.157
Deduções e abatimentos	-8	-159	-8	-160
	<u>-7.406</u>	<u>-5.317</u>	<u>-7.406</u>	<u>-5.317</u>
Receita líquida de venda	<u>54.184</u>	<u>39.766</u>	<u>54.184</u>	<u>39.766</u>

### 23. Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no 2º trimestre de 2012, conforme detalhado abaixo. Não houve movimentação de ações no semestre, e o lucro básico por ação foi igual ao lucro diluído por ação.

	Lucro básico e diluído			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado do semestre	1.422	2.430	1.422	2.430
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.458	2.458	2.458	2.458
Lucro por lote de mil ações	<u>0,57851</u>	<u>0,98860</u>	<u>0,57851</u>	<u>0,98860</u>

### 24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## Notas Explicativas

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes. Historicamente a Companhia não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte de seus clientes.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos e perdas da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

#### Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas transações com suas partes relacionadas no exterior, denominadas em uma moeda diferente da moeda local, em geral o Dólar Norte-Americano.

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

## 25. Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de junho de 2012 pelas mesmas taxas de juros nestas datas, que os cenários possível e remoto consideram a variação de riscos de 25% a 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	<u>Cenário</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remota</u>
<b>Variação de risco</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CITI - Ações e Bonds	567	142	284
SAFRA - Ações Petrobras	650	163	325
SAFRA - Ações Citigroup	28	7	14
Banco Português - Ações Petrobrás	381	95	191
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	4.682	1.171	2.341
Banco Safra S.A. - Bonds	2.275	569	1.138
	<u>8.583</u>	<u>2.146</u>	<u>4.292</u>

## 26. Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.000
Imobilizado	Veículos	R\$	400
Imobilizado	Equipamentos	R\$	60

## Notas Explicativas

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \* \*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.**

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.**

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores  
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – (Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Ênfase

##### Direitos a receber de precatórios DER/SP e Serla/ RJ

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, em 30 de junho de 2012, estão registrados no ativo da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. direitos a receber de precatórios do DER/SP e Serla/RJ oriundos de atualização monetária de valores recebidos em atraso no montante de R\$ 10.012. Estes ativos foram constituídos nos termos e circunstâncias das ações judiciais, transitado e julgado com parecer favorável a Companhia, que prevê seu recebimento até o ano de 2014. Nos termos contidos na NBC TG 01, as bases e premissas de constituição e realização dos referidos créditos serão avaliados por ocasião do encerramento das demonstrações financeiras.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo e período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas pela administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As Informações Trimestrais (ITRs) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais (ITRs) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITRs) do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de agosto de 2011 e 30 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente  
Contador CRC 1SP 197232/O-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A empresa não instalou o Conselho Fiscal ou órgão equivalente, conforme previsto na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2.012.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2012 foram realizados pela BDO RCS Auditores Independentes. Durante o Trimestre findo em 30 de Junho de 2012 não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.